

No jantar, críticas ao PT e aos aliados

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique aproveitou o jantar oferecido pelo vice Marco Maciel aos líderes de partidos e presidentes de comissões técnicas do Senado para criticar tanto a atuação do PT, como a dos partidos aliados ao Governo. Numa conversa informal com um grupo de senadores — que reuniu, entre outros, Júnia Marise, líder do PDT, Eduardo Suplicy, líder do PT e Edison Lobão (PFL) — Fernando Henrique disse que casos como o do senador José Eduardo Dutra (PT-ES) e do deputado Delfim Netto (PPR-SP), autores de denúncias contra o presidente do Banco Central, Pêrsio Arida, na questão do câmbio, não podem acontecer.

Fernando Henrique chegou ao jantar no Palácio do Jaburu com o ministro do Planejamento, José Serra, e o ministro-chefe do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho. Ao criticar a conduta do senador petista José Dutra, o presidente não deixou de fazer uma referência dura ao deputado Delfim Netto (PPR-SP).

— Como é que o Delfim faz uma denúncia daquelas, pega um avião e vai para a Europa? — disse.

Já o ministro Clóvis Carvalho, que dividiu a mesma mesa com três senadores peemedebistas — Roberto Requião (PR), Jader Barbalho (PA) e Gilberto Miranda (AM) —, ouviu críticas de Requião ao comentar que pesquisas encomendadas pelo Governo indicam que o Congresso aprovará as reformas.

— Aprova nada. Cadê a reforma tributária, quando é que chega? Essas pesquisas não valem nada — provocou Requião.

O constrangimento terminou com a chegada de Maciel, que, quando a maioria já havia saído, desabafou:

— Numa reunião tão heterogênea, tem é que se falar em muita coisa, mas não tocar em nada de concreto.